



Como influencia o peso ao desmame?

O peso ao desmame influencia o desempenho do suíno ao longo de todo o seu ciclo produtivo, nomeadamente ao nível do desenvolvimento, dos programas de alimentação, do estado sanitário e, naturalmente, do desempenho produtivo.

Mas será possível estimar ou prever de que forma o peso ao desmame influencia o desempenho do leitão?



Com **Watson** conseguimos fazer essa estimativa



Ponto de partida

Resultados das simulações

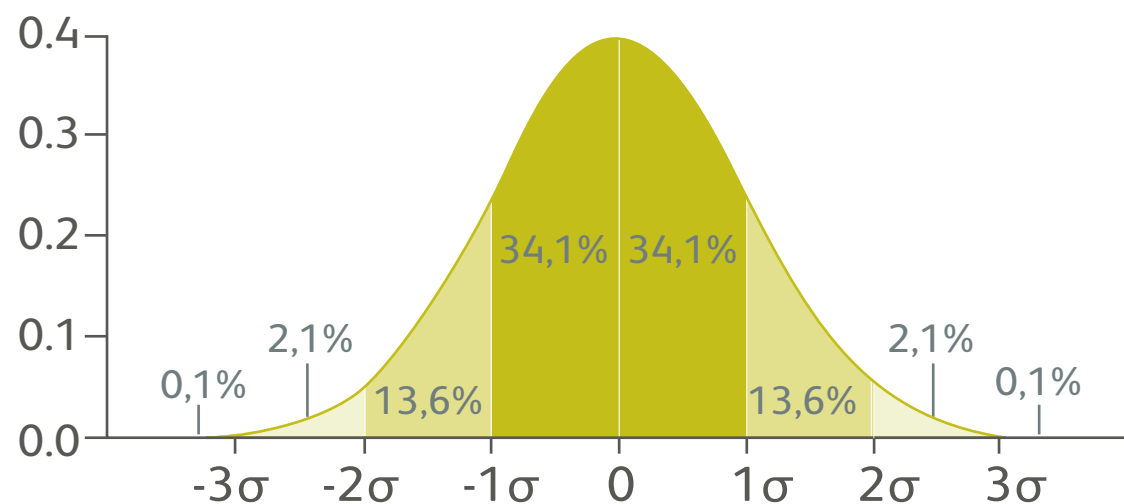
Conclusões



Ponto de Partida

Peso médio ao desmame	6 kg
Coefficiente de variação	15 %
Desvio-padrão	0,9 kg
64,1% leitões entre 5,1 - 6,9 kg	
13,6% leitões entre 5,1 - 4,2 kg	
13,6% leitões entre 6,9 - 7,8 kg	
2,2% leitões com menos de 4,2 kg	
2,2% leitões com mais de 7,8 kg	

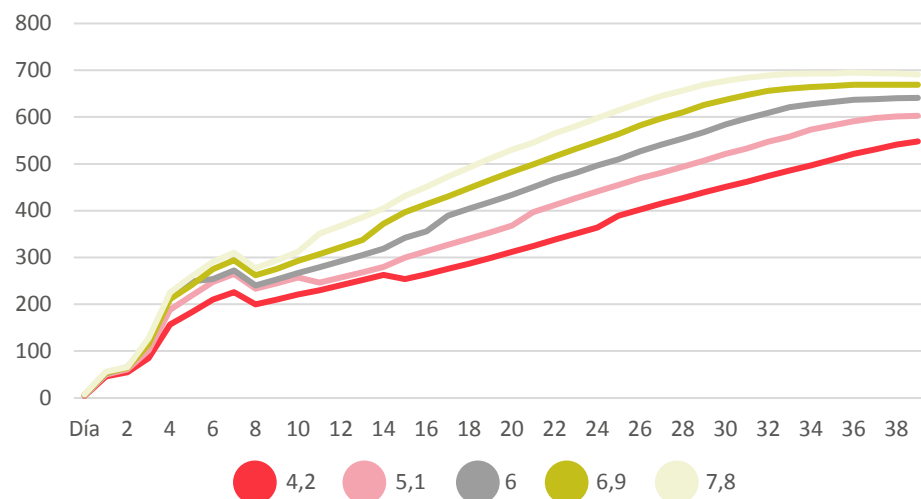
Partimos de uma idade ao desmame de 24 dias, um estado sanitário adequado e um período de pós-desmame de 40 dias. Com um peso médio ao desmame de 6 kg e um coeficiente de variação de 15%, a distribuição de pesos segundo uma curva de Gauss será a seguinte:





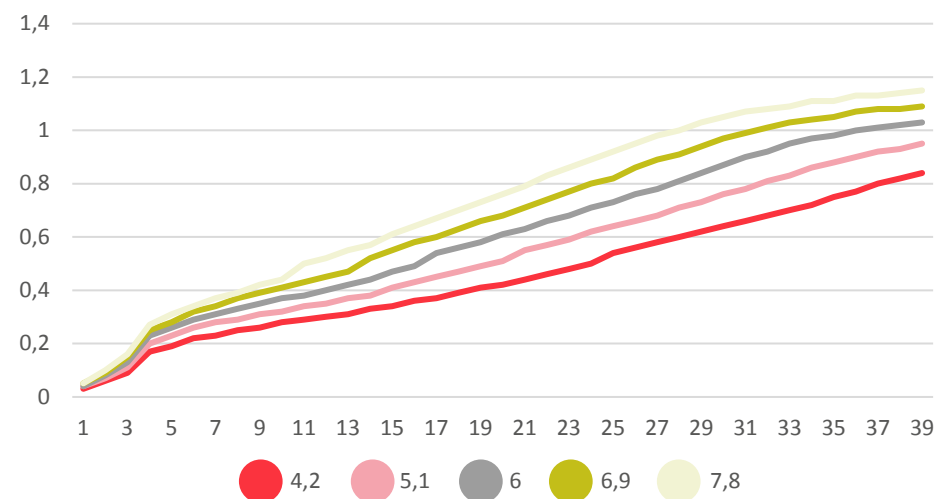
**Resultados
das
simulações**

Evolução GMD* por dias



*GMD: Ganho Médio Diário

CMD*

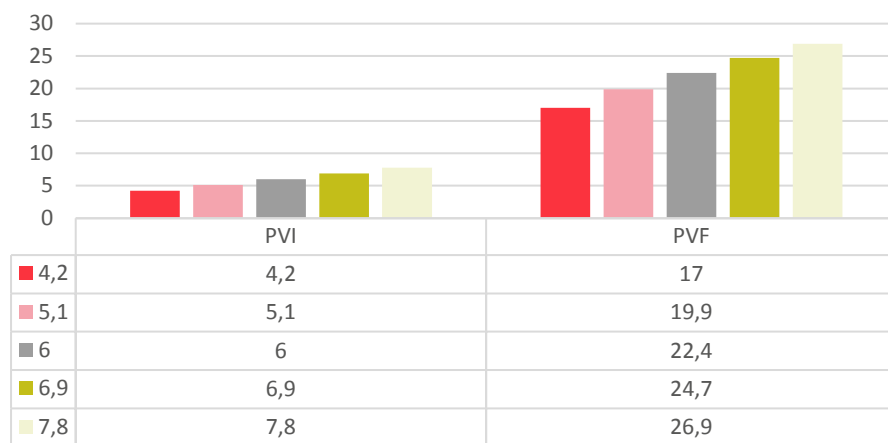


*CMD: Consumo Médio Diário



Resultados
das
simulações

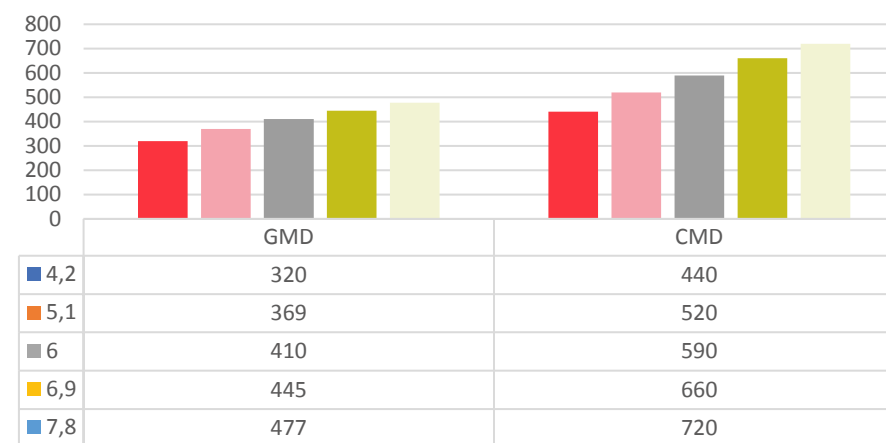
Evolução Peso Vivo



■ 4,2 ■ 5,1 ■ 6 ■ 6,9 ■ 7,8

PVI (Peso Vivo Inicial) PVF (Peso Vivo Final)

Evolução GMD y CMD



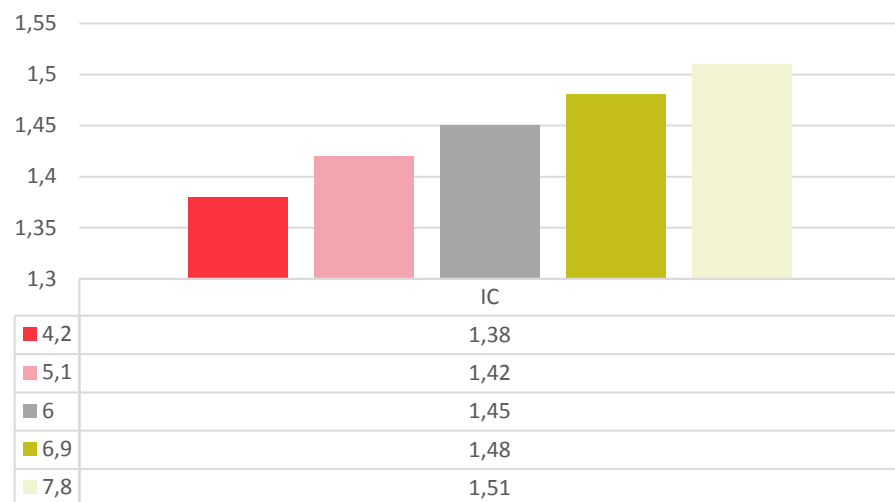
■ 4,2 ■ 5,1 ■ 6 ■ 6,9 ■ 7,8

GMD (Ganho Médio Diário) CMD (Consumo Médio Diário)



Resultados
das
simulações

Índice de Conversão (IC)



Impacto no custo por kg/reposição

Peso vivo	Custo Kg/Rep
4,2	4 %
5,1	2%
6	0 %
6,9	-1 %
7,8	-1 %



Conclusões

Um maior peso ao desmame traduz-se em:

- Maior crescimento (↑GMD)
- Maior consumo (↑CMD)
- Menor custo por quilograma de reposição
- Maior peso na fase de transição → menos dias na fase de engorda

